

'UFV-1', NOVA VARIEDADE DE SOJA PARA O BRASIL CENTRAL

Tunéo Sediyyama
Kirk L. Athow
Carlos S. Sediyyama
Marvin L. Swearingin**

A soja encontrou, em Minas Gerais, especialmente no Triângulo Mineiro, boas condições para desenvolvimento. Esta cultura encontra-se em fase de expansão rápida e, em virtude principalmente de sua facilidade de comercialização, está se tornando uma das principais culturas na economia mineira. Entretanto, um problema importante a ser considerado é que, além do pequeno número de variedades adaptadas, estas podem apresentar, em certos anos, baixa capacidade de germinação; acamamento excessivo, baixa qualidade da semente ou pouca resistência às enfermidades.

Melhoramento das variedades. A Universidade Federal de Viçosa vem conduzindo um programa de melhoramento da soja, desde 1963, visando, principalmente, obter variedades que se desenvolvam a contento, na faixa de latitude compreendida entre 17 e 23 graus Sul. Neste programa, procura-se desenvolver variedades que permitam a colheita mecânica, que exibam elevada produtividade e resistência ao acamamento, à deiscência de vagens e às enfermidades e possuam, ainda, sementes com alto teor de óleo e proteína. Desse programa já resultou o lançamento de duas variedades, denominadas 'Mineira' e 'Viçoja' (1, 2).

No decorrer desse trabalho de melhoramento, foi possível selecionar, em Viçosa, em 1969, num campo de multiplicação da 'Viçoja', uma planta que apresentava características superiores àquela variedade, principalmente por ser de ciclo mais longo, ter maior altura da planta e maior altura da inserção da primeira vagem. Todas as demais características, tais como cor da flor, da pubescência e do hilo e hábito de crescimento, eram semelhantes às da 'Viçoja'. Em razão do desconhecimento do seu "pedigree" e ausência de segregação nas gerações posteriores, indicando que não resultou de cruzamento natural e, como não existia outra linhagem ou variedade com características semelhantes, naquela localidade, acredita-se que é uma mutação da 'Viçoja'. Por isso, foi inicialmente denominada 'Viçoja Mutante'. Antes de ser lançada como variedade, foi testada, regionalmente, com a designação de UFV-72-1.

* Aceito para publicação em 11-9-1973.

** Prof. Assistente da U.F.V., Prof. da Universidade de Purdue (Projeto USAID/Purdue/U.F.V.), Auxiliar de Ensino da U.F.V. e Prof. da Universidade de Purdue, respectivamente.

Descrição da variedade. A 'UFV-1' apresenta as seguintes características:

Cor da flor - roxa
 Cor da pubescência - marron-clara
 Cor das folhas - verde-escura
 Cor do hilo - marron acinzentada
 Cor da semente - amarela
 Hábito de crescimento - determinado
 Número de sementes por vagem - 2 a 3
 Floração - 68 dias*
 Maturação - 158 dias*
 Altura da inserção da 1^a vagem - 23 cm*
 Altura da planta - 89 cm*
 Peso médio de 100 sementes - 14,4 g*
 Teor de óleo - 20,5%
 Teor de proteína - 40,6%

Reação às enfermidades. Apresenta boa resistência, no campo, à pústula bacteriana, causada por *Xanthomonas phaseoli* (E. F. Sm.) Dows. var. *sojensis* (Hedges) Starr & Burkh., ao fogo-selvagem, causada pela bactéria *Pseudomonas tabaci* (Wolf & Foster) F.L. Stevens e ao vírus da mancha anelar do fumo. Apresenta, ainda, pouca incidência de mancha-roxa dos grãos, causada pelo fungo *Cercospora kikuchii* (T. Matsu & Tomoyasu) Gardner.

Produção de grãos e outras características. A partir do ano agrícola 1970/71, iniciaram-se, em Viçosa e Capinópolis, com a variedade 'UFV-1', ensaios comparativos, para verificação do rendimento de grãos e outras características, com diversas variedades de soja recomendadas para Minas Gerais.

QUADRO 1 - Médias da produção de grãos, altura da planta e da inserção da primeira vagem, grau de acamamento e qualidade da semente, obtidas no Ensaio Regional de Variedades de Soja, em Capinópolis, no ano agrícola 1972/73*

Variedades	Produção de grãos (kg/ha)	Altura da planta (cm)	Altura da 1 ^a vagem (cm)	Acamento 1-5**	Qual. da semente 1-5**
UFV-1	3577	79	20	1,3	1,2
Santa Rosa	3299	69	13	2,0	2,2
Mineira	3057	59	9	1,0	2,2
Viçuja	2981	55	10	1,0	1,8
Pelícano	2800	132	21	4,0	2,0
IAC-2	2116	109	19	5,0	1,9

* Programa Integrado de Pesquisas Agropecuárias do Estado de Minas Gerais, 1973.

** Grau 1 - mais desejável; 5 - menos desejável

* Média de dois anos, em Viçosa, Minas Gerais.

Com os resultados obtidos em nove localidades de Minas Gerais, no ano agrícola 1972/73 (quadros 1 e 2), comprovou-se que a 'UFV-1' apresenta elevada capacidade de produção de grãos e possui altura da planta e da inserção da primeira vagem adequadas para a colheita mecânica. Observou-se, ainda, que a variedade 'UFV-1' apresenta boa qualidade da semente, boa resistência ao acamamento das plantas e boa capacidade de germinação e emergência em condições de campo.

QUADRO 2 - Médias da produção de grãos, altura da planta e da inserção da primeira vagem, grau de acamamento e qualidade da semente, obtidas em ensaios realizados em nove localidades de Minas Gerais, no ano agrícola 1972/73*

Variedades	Produção de grãos (kg/ha)	Altura da planta (cm)	Altura da 1 ^a vagem (cm)	Acamamento** 1-5***	Qual. da semente** 1-5***
UFV-1	2484	79	18	1,1	1,8
Viçosa	2265	54	10	1,0	2,4
Santa Rosa	2211	78	14	1,4	2,7
Mineira	2111	67	12	1,1	2,6
IAC-2	1855	129	19	2,4	2,4
Pelícano	1661	126	18	2,1	2,8

* Programa Integrado de Pesquisas Agropecuárias do Estado de Minas Gerais, 1973.

** Média de seis localidades

*** Grau 1 - mais desejável; 5 - menos desejável.

SUMMARY

'UFV-1' is a new, high yielding, lodging resistant soybean variety for central Brasil. It originated from a single plant, presumably a mutant, selected in the variety 'Viçosa'. It has purple flowers, light brown pubescence, yellow seed, grayish-brown hilum, and determinate growth similar to 'Viçosa', but it is 25 cm taller and 14 days later in maturity. The seed is smaller than that of 'Viçosa', 14.4 compared to 18.6 gms/100 seeds, and of excellent quality. 'UFV-1' is resistant to bacterial pustule, wildfire, and tobacco ringspot virus, and has a low incidence of purple seed stain. Yield of 'UFV-1' averaged 10% higher than 'Viçosa', 12% higher than 'Santa Rosa', 18% higher than 'Mineira', 34% higher than 'IAC-2', and 50% higher than 'Pelícano' in 9 tests in Minas Gerais.

LITERATURA CITADA

1. SWEARINGIN, M.L. & SEDIYAMA, T. 'Mineira', nova variedade de soja para a região Central do Brasil. Viçosa, UREMG, 1969. 4 p. (Folder).

2. SWEARINGIN, M.L. & SEDIYAMA, T. 'Viçosa', nova variedade de soja para a região Central do Brasil. Viçosa, UREMG, 1969. 4 p. (Folder).